

## Índice

### 9      **Nota prévia**

#### **I O petrarquismo**

- 13      1. *Loco beato*
- 31      2. Confinos do petrarquismo
- 43      3. O petrarquismo como código
- 43      3.1 *Quadro histórico*
- 52      3.2 *Dolce stil novo, petrarquismo e neoplatonismo*
- 63      3.3 *Petrarquismo e semiótica*
- 79      4. Linhas gerais do petrarquismo
- 79      4.1 *A subjetividade do poeta*
- 87      4.2 *O poeta e a mulher*
- 99      4.3 *A vida interior do poeta e o dissídio*
- 104    4.4 *Sentimento do tempo e da natureza*
- 110    4.5 *Retórica e métrica*

#### **II Petrarquismo in fieri**

- 127    1. Viagens e viajantes
- 127    1.1 *Garcia de Resende*
- 130    1.2 *Bernardim Ribeiro*
- 132    1.3 *Francisco de Sá de Miranda*
- 147    2. O petrarquismo face à tradição peninsular
- 147    2.1 *Uma questão crítica*
- 153    2.2 *O sentimento amoroso*
- 159    3. Domínios privilegiados. O sentimento do tempo e da natureza
- 159    3.1 *Intersecções peninsulares*
- 168    3.2 *Projeções renascentistas*
- 177    4. Processos de intensificação e a sextina
- 177    4.1 *Ênfase dos efeitos do enamoramento*
- 182    4.2 *A sextina e a tradição peninsular. Bernardim Ribeiro e Sá de Miranda*
- 197    5. O intimismo da *Menina e Moça*
- 197    5.1 *Género literário e precedentes*
- 202    5.2 *O realismo: Organização diegética, sentimento do tempo e da natureza*
- 212    5.3 *Prática de citação*
- 219    6. Dar da vela ao vento

220	6.1 O amor como sentimento nefasto
238	6.2 O amor gratificante e a mulher como guia
255	6.3 Hermenêutica e semiologia
258	6.4 Os novos modelos métricos

### III Imitação e contaminatio

277	1. O valor da imitação
277	1.1 O princípio de imitação
281	1.2 A incidência da retórica
295	2. Citação, tradução, réuso
295	2.1 Citação e tradução
300	2.2 Versos e incipit
310	2.3 Temas e formas de expressão retórica
327	2.4 Modelos métricos
347	3. O livro de rimas
347	3.1 O livro de rimas de António Ferreira
393	3.2 O livro de rimas de Pero de Andrade Caminha
403	4. Contaminatio
404	4.1 Poesia latina
414	4.2 A Castro e a comédia
427	4.3 Poesia peninsular

### IV Imitação como maneira

439	1. Tensões da imitação
449	2. Imitação e diferença
449	2.1 Revitalização da poesia peninsular
465	2.2 O antipetrarquismo e o cómico
485	2.3 Plurilinguismo
493	2.4 Modelos métricos e formas de expressão retórica
521	3. Diogo Bernardes e a <i>dolendi voluptas</i>
555	4. Luís de Camões e o desconcerto
556	4.1 Os fragmentos de Laura
579	4.2 Dialética do dissídio
615	5. Triunfos da ilha angélica pintada
637	Anexo — Poemas do Cancioneiro
683	Bibliografia
713	Índice onomástico